

Lição 01

07 de abril de 2024

A REALIDADE DA FÉ CRISTÃ



FERRAMENTA EBD

2º TRIMESTRE 2024 | JOVENS

Murilo Alencar

Esboço Da Lição 01

Do 2º Trimestre

De 2024

Por Murilo Alencar

DIREITOS AUTORAIS

Este subsídio está protegido por leis de direitos autorais. Todos os direitos sobre o subsídio são reservados. Você não tem permissão para alterar ou vender este subsídio. Nem tem permissão para copiar/reproduzir o conteúdo do subsídio em sites, blogs ou jornais. Qualquer tipo de violação dos direitos autorais estará sujeita a ações legais.

SOBRE O ABRA A JAULA

O **Abra a Jaula** é um projeto de pregação, evangelismo e ensino da palavra de Deus. O abrir a jaula pode ser comparado com a ordenança máxima dada a igreja por Jesus "Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura". Spurgeon disse que o evangelho é como um leão faminto que está enjaulado, de modo que nosso papel não é salvar ninguém, mas abrir a jaula e deixar que o Leão saia e consuma os corações!

Nesse sentido, nos colocamos a disposição, principalmente de Deus, para promover um conteúdo bíblico e pentecostal.

No acervo de vídeos do Abra a Jaula, temos pregações curtas, reflexões bíblicas, pré-aula da Escola Dominical, dicas de pregação com O Pregador e a Pregação e o personagem da bíblia, além de vários projetos que ainda estão para serem colocados em prática, pois estamos em constante crescimento.

É um privilégio muito grande contribuir com seu ministério. Nós gostaríamos de te conhecer melhor e estar mais próximo de você. Faça parte da nossa família, é só clicar nos botões.



Site



Canal



Instagram



Facebook



Twitter



(87) 99808-9816

O PADRÃO BÍBLICO PARA A VIDA CRISTÃ

Caminhando Segundo os Ensinos das Sagradas Escrituras

Domingo, 07 de abril de 2024

A REALIDADE DA FÉ CRISTÃ

O QUE VAMOS ESTUDAR?

Os assuntos tratados nestas lições são de extrema relevância para aqueles que desejam revelar ao mundo que a fé cristã é um chamado à salvação. Veremos que a fé bíblica é uma verdade objetiva com pontos bem claros quanto à dimensão moral a fim de que vivamos de maneira a honrar o nome do Senhor. Na primeira lição, veremos que a fé cristã tem um princípio objetivo, atemporal e preceitos de certo e errado, por isso, ela confronta muitas filosofias e culturas contemporâneas. Vamos juntos, aprender a Palavra de Deus.

TEXTO PRINCIPAL

Deem-me ouvidos e venham a mim; ouçam-me, para que sua alma viva. Farei uma aliança eterna com vocês, minha fidelidade prometida a Davi. (Is 55.3 NVI).

Queremos explicar esse texto de forma devocional em três pontos:

- Ouvir a Deus. *“Inclinaí os ouvidos e vinde a mim; ouvi, e a vossa alma viverá”*. Esta é uma exortação divina para que nos voltemos para Ele, para que ouçamos a Sua palavra e assim, encontremos vida verdadeira. Na classe de jovens, é fundamental enfatizar a importância de ouvir a Deus, de buscar a Sua orientação em todas as áreas da vida. Os jovens estão em uma fase crucial de suas vidas, e ouvir a Deus proporciona a sabedoria e a direção necessárias para tomar decisões sábias.
- Promessa de Deus. *“Porque convosco farei um concerto perpétuo, dando-vos as firmes beneficências de Davi”*. Na prática, isso significa que podemos confiar nas promessas de Deus. Assim como Deus foi fiel a Davi, Ele é fiel em nossas vidas.
- Compromisso com Deus. A ideia de um “concerto perpétuo” pode ser usada para falar sobre o compromisso com Deus. Os jovens, estão em uma fase onde estão fazendo muitos compromissos - com a escola, com a família, com os amigos. Mas o compromisso mais

importante que vocês podem fazer é com Deus. Este compromisso não é temporário, mas é um “concerto perpétuo”, uma aliança eterna.

Ao final desta explicação contextualizada, você, enquanto leitor, pode estar se perguntando: ‘Qual a relação disso com o título da lição?’ A minha resposta é simples: ‘Tudo está interligado!’

- A fé cristã envolve ouvir a Deus e buscar a Sua orientação.
- A fé cristã é fundamentada nas promessas de Deus.
- A fé cristã envolve um compromisso sério com Deus.

RESUMO DA LIÇÃO

A fé cristã permanece sendo relevante e necessária para a humanidade.

“Permanecer” é um verbo que significa continuar a ser, continuar existindo, ou manter-se constante. É usado para expressar a ideia de que algo continua no mesmo estado ou condição. Por exemplo, “Apesar das dificuldades, ataques e oposições a fé cristã permanece necessária para a humanidade.

- Secularização e Ateísmo. A crescente secularização e o aumento do ateísmo em muitas partes do mundo desafiam a relevância da fé cristã. A sociedade moderna frequentemente valoriza a ciência e a razão acima da Palavra de Deus.
- Pluralismo Religioso. Vivemos em um mundo multicultural, onde várias religiões e filosofias coexistem. O pluralismo religioso levanta questionamentos sobre a exclusividade da fé cristã e tenta torna-la inclusiva e flexível.
- Ceticismo e Críticas. Críticas à Bíblia, à história da Igreja e a escândalos envolvendo líderes religiosos visam abalar a confiança dos crentes em Jesus. O ceticismo em relação a milagres e dogmas também é um desafio de nosso tempo.
- Ética Contemporânea. Questões como casamento entre pessoas do mesmo sexo, aborto, eutanásia e bioética desafiam os ensinamentos tradicionais da fé cristã.
- Individualismo e Materialismo. A cultura do individualismo e o foco excessivo no materialismo afastam as pessoas da busca espiritual. A fé cristã vem sendo sufocada pelos valores hedonistas e consumistas.

Mas, “A fé cristã permanece sendo relevante e necessária para a humanidade”. A palavra “necessária” é um adjetivo que indica algo que é indispensável, essencial ou obrigatório. Portanto, a fé cristã é indispensável e essencial para a humanidade.

Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?

Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos

Infográficos e fluxogramas?

Aperte agora mesmo [aqui](#) para conhecer a maior plataforma de auxílio

ao professor da EBD

INTRODUÇÃO

A LIÇÃO DIZ: *Neste trimestre, vamos tratar sobre os temas centrais da fé cristã e de que forma podemos vivenciá-los.*

Gostaríamos de enfatizar a nossa divisão pedagógica do trimestre. Essa divisão é pessoal e didática. Eu mesmo tive dúvidas sobre a classificação de algumas lições. O professor pode ter uma avaliação diferente da minha, e não há problemas quanto a isso. Segue a seguinte sugestão:

- Lições voltadas a Teologia Sistemática:
 - a. 02 A Realidade do Deus da Bíblia.
 - b. 03 A Realidade Bíblica do Pecado.
 - c. 04 A Realidade Bíblica da Salvação.
 - d. 05 A Realidade Bíblica da Santificação Cristã.
 - e. 10 A Realidade Bíblica do Senhor Jesus Cristo.
 - f. 11 A Realidade Bíblica da Esperança.
- Lições voltadas a Teologia Prática:
 - a. 01 A Realidade da Fé Cristã.
 - b. 06 A Realidade Bíblica do Cuidado com o Corpo.
 - c. 07 A Realidade Bíblica do Casamento.
 - d. 08 A Realidade Bíblica do Trabalho.

- e. 09 A Realidade Bíblica das Finanças.
- f. 12 A Realidade Bíblica do Evangelho na Cultura.
- g. 13 A Realidade Bíblica de uma Fé que faz a Diferença.

I. A ORIGEM DA FÉ CRISTÃ

1.1 O Cristianismo e sua origem.

A LIÇÃO DIZ: *A expressão “Cristianismo” vem de um nome dado aos seguidores de Jesus que estavam em Antioquia: “Cristãos” (At 11.26). Antes, eles eram chamados de seguidores do Caminho, uma alusão à fala de Jesus, em que Ele disse que era o “caminho” para se chegar a Deus (Jo 14.6). Partindo de uma perspectiva histórica e bíblica, a fé cristã se origina com a primeira vinda do Senhor Jesus Cristo a este mundo. No âmbito geográfico, o Cristianismo se originou em Israel, pois foi lá que Jesus Cristo nasceu, cresceu, foi batizado, iniciou e concluiu o seu ministério, morreu, ressuscitou e foi recebido nos Céus, segundo as Escrituras (1 Co 15.3-8).*

Vamos definir dois termos importantes para o esclarecimento deste subponto:

- **Cristão.** Essa palavra veio à existência como uma espécie de apelido. Foi o nome aplicado pelos não-cristãos da era apostólica aos primeiros seguidores de Cristo. A palavra é empregada pela primeira vez no livro de Atos, onde se lê que os discípulos de Jesus foram pela designados ‘cristãos’ em Antioquia da Síria. Até agora, Lucas se referia a eles como discípulos (6.1), santos (9.13), irmãos (1.16; 9.30), fiéis (10.45), os que estavam sendo salvos (2.47) e os seguidores do Caminho (9.2). Agora, Lucas passa a chamá-los de cristãos (11.26) **Gente parecida com Cristo.** No Novo Testamento há três referências onde essa designação é empregado: Atos 11.26; 26.28 e 1 Pedro 4.16. Isso dá a entender que, desde bem cedo, esse título veio a designar os seguidores da nova fé cristã.
- **Cristianismo.** O termo ‘cristão’ aparece por três vezes nas páginas do Novo Testamento, porém o termo ‘cristianismo’ não está na Bíblia. Essa palavra veio à existência no século II D.C., como designação da religião que se desenvolvera em torno da pessoa do Senhor Jesus Cristo. Esse vocábulo é encontrado, pela primeira vez, nos escritos de Inácio (Rom. iii), quando ele falava sobre aquele sistema e sua prática religiosa, o qual é odiado pelo mundo. Em Magn. x e em Phila vi, Inácio usou a palavra para fazer contraste com o judaísmo. Em Magn. x ele a empregou para denotar aquele sistema de fé que incorpora a Verdade e requer uma vida que corresponda a essa verdade. Atualmente, a palavra ‘cristianismo’ geralmente é empregada como sinônimo

da religião cristã, em distinção às outras fés, como o judaísmo, o islamismo, etc., ou então, em oposição a vários *ismos*, como o humanismo, o marxismo, etc. O termo refere-se, igualmente, aos crentes, considerados coletivamente, ou ao estado próprio de um cristão, conforme se vê em uma frase como: “O cristianismo dele ainda não estava bem desenvolvido”.

A fé cristã teve começo com a pessoa e com os ensinamentos de Jesus, o Cristo. Ele pertencia à raça judaica, de acordo com sua natureza humana. Mas ele era a encarnação do Logos de Deus. O décimo sexto capítulo de Mateus mostra-nos que o movimento cristão não foi um ramo accidental do judaísmo. A cultura romana antiga concebia o cristianismo como uma mera divisão herética da fé judaica. Porém, a narrativa de Lucas e Atos foi escrita para demonstrar que o cristianismo era uma entidade por si mesma, um avanço espiritual em relação ao judaísmo, e não um mero fragmento do judaísmo, criado por motivo de disputas teológicas. Vários pensadores liberais têm pensado que o real originador do cristianismo foi o apóstolo Paulo, porquanto é em seus escritos que obtemos a autoridade para o Jesus teológico, em contraste com o Jesus histórico. Antes da missão paulina, segundo eles acreditam, o movimento cristão era apenas uma espécie de judaísmo concorrente. Porém, essa suposição só pode ser mantida se rejeitarmos muitas das declarações do próprio Jesus no tocante ao seu poder, autoridade e caráter distintivo, como se fossem meras invenções da Igreja cristã de épocas posteriores. Rejeitamos a posição dos liberais.

1.2 O Cristianismo e seu Livro.

A LIÇÃO DIZ: *Uma fé tão sólida precisa estar pautada em uma revelação sobrenatural e divina. Mas essa revelação deve estar disponível de forma escrita, para que seja preservada a sua mensagem no decurso do tempo, além de lida, consultada e estudada. Esse livro é a Bíblia, e sua existência é um milagre. A Bíblia e sua mensagem têm sido um incômodo para aqueles que buscam desacreditar a fé em Deus, o sacrifício de Jesus e a presença do Santo Espírito conosco (Jo 17.14). Por isso, a fé cristã a valoriza acima de qualquer outro livro, tradição, pensamento humano ou qualquer prática que possa colocar em xeque a sua veracidade e inspiração, pois ela veio de Deus.*

Originário do grego, o termo bíblia significa “livros” ou “coleção de pequenos livros”. Desde João Crisóstomo e Jerônimo, os livros do Antigo e do Novo Testamentos passaram a ser universalmente conhecidos como Bíblia.

A Bíblia distingue-se como um livro único pelas seguintes características:

1. Foi escrita durante um período de aproximadamente 1.600 anos.

2. Contou com a contribuição de mais de 40 autores, oriundos de diversas condições de vida, incluindo reis, líderes militares, camponeses, pescadores, cobradores de impostos, poetas, músicos, estadistas, letrados, pastores de ovelhas e boiadeiros.
3. Foi redigida em locais variados, como no deserto, numa masmorra, num palácio, dentro da prisão, durante viagens e no exílio na ilha de Patmos.
4. Foi composta em momentos distintos, tanto em tempos de guerra e sacrifício quanto em tempos de paz e prosperidade.
5. Foi escrita em diferentes estados de espírito: alguns autores escreveram no auge da alegria, outros nas profundezas da angústia e do desespero; alguns em tempos de certeza e convicção, outros em dias de confusão e dúvida.
6. Foi escrita em três continentes: Ásia, África e Europa.
7. Foi escrita em três línguas: Hebraico, Aramaico e Grego.
8. Foi escrita numa grande variedade de estilos literários, entre eles: poesia, narrativa histórica, cânticos, romance, tratado didático, correspondência pessoal, memórias, sátiras, biografia, autobiografia, jurídico, profecia, parábola e alegoria.

Apesar dessa incrível diversidade, a Bíblia mantém uma harmonia e não apresenta contradições.

A Declaração de Fé das Assembleias de Deus no Brasil professa crer e ensinar que “a Bíblia Sagrada é a Palavra de Deus, única revelação escrita de Deus dada pelo Espírito Santo para a humanidade [...] nossa única regra de fé e prática, a inerrante, completa e infalível Palavra de Deus”. (SOARES, Esequias (Org.). Declaração de fé das assembleias de Deus. Rio Janeiro: CPAD, 2017, p. 25-26).

1.3 O Cristianismo e sua mensagem.

De forma bastante resumida, podemos sintetizar a mensagem cristã nos cinco pontos a seguir:

1. O Fato do Pecado. Todos os seres humanos são pecadores e destituídos estão da glória de Deus (Rm 3.10,23; Tg 4.17; Gl 3.10; Tg 2.10).
2. A Penalidade do Pecado. O pecado resulta em morte espiritual (Rm 5.12; Rm 6.23; Ez 18.20).
3. A Penalidade Deve Ser Paga. Há um julgamento para o pecado (Hb 9.27; Hb 2.2,3, 9.22; Rm 2.12).

4. A Penalidade Foi Paga por Cristo. Jesus Cristo pagou a penalidade pelo pecado através de Sua morte na cruz (Rm 5.8; 1Pe 2.24; 1Pe 3.18; Is 53.5-6).
5. Salvação é um Presente Gratuito. A salvação é um presente gratuito de Deus, não algo que possa ser ganho através de boas obras (Ef 2.8-9; Rm 3.24; Tt 3.5; Jo 3.16).
6. Você Deve Aceitar. A salvação deve ser aceita através da fé em Jesus Cristo (Ap 3.20; Jo 1.12; Jo 6.37; 1Jo 5.11 - 12).

Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?

Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos

Infográficos e fluxogramas?

**Aperte agora mesmo [aqui](#) para conhecer a maior plataforma de auxílio
ao professor da EBD**

II. A FÉ CRISTÃ E OS VALORES ABSOLUTOS

2.1 A ética, o certo e o errado.

A LIÇÃO DIZ: *Sempre que agimos em alguma área da vida, tomando decisões que causarão impacto em nosso futuro, somos forçados a avaliar, com base nos resultados obtidos, se o que fizemos foi certo ou errado. Essas duas palavras são cruciais para que possamos compreender uma das mensagens do Cristianismo, pois o que fazemos aos olhos de Deus é classificado dessa forma.*

Como discernir qual é a boa, perfeita e agradável vontade de Deus em um mundo dominado por um sistema pecaminoso? Eis algumas abordagens éticas contrárias a abordagem cristã:

- **Antinomismo.** Esta abordagem ética, defendida por filósofos como Jean Paul Sartre, argumenta que não existem normas objetivas a serem seguidas; tudo é relativo às pessoas e circunstâncias. A liberdade individual é enfatizada, mas sem considerar as responsabilidades associadas.

- **Generalismo.** Propõe a existência de normas gerais, mas não universais, onde os resultados determinam o que é certo ou errado. Inspirado em Maquiavel, sugere que “os fins justificam os meios”, e o que é considerado correto pode mudar com o tempo e a sociedade.
- **Situacionismo.** Posição intermediária entre Antinomismo e Generalismo, onde a única lei absoluta é a do amor. Defendida por Joseph Fletcher, esta visão baseia-se na ideia de que o amor ao próximo é o cumprimento da lei, e as ações são julgadas conforme a situação e o amor envolvido. Mas, o que esse pessoal chama de amor em muitas ocasiões, a Bíblia chama de imoralidade e abominação.

2.2 A necessidade de um absoluto.

A palavra ética vem do grego, *ethos*, que significa costume, disposição, hábito. No latim, vem de *mos* (mores), com o sentido de vontade, costume, uso, regra. De acordo com Champlin e Bentes, ética é ‘A teoria da natureza do bem e como ele pode ser alcançado’; ‘A ética é a conduta ideal do indivíduo’ (Enciclopédia de Bíblia, Teologia e Filosofia, p. 554). Para Claudionor de Andrade, é o “Estudo sistemático dos deveres e obrigações do indivíduo, da sociedade e do governo. Seu objetivo: estabelecer o que é certo e o que é errado” (Dicionário Teológico, p. 121).

Para o cristão, a ética pode ser entendida como um conjunto de regras de conduta, aceitas pelos cristãos, tendo por fundamento a Palavra de Deus. Para os que creem em Jesus Cristo como Salvador e Senhor de suas vidas, o certo ou o errado devem ter como base a Bíblia Sagrada, considerada como “regra de fé e prática”.

Os padrões da ética humana mudam conforme as tendências dos valores morais da sociedade. De país para país, verifica-se que há o fenômeno chamado de “nova moralidade”, que envelhece em pouco tempo. Entretanto, na visão de Rudnick, “a ‘nova moralidade’ que estamos experimentando desde os anos sessentas não é o tipo de atualização natural e necessária dos pontos de vista éticos, com base em nova informação. É, na verdade, uma revolução ética, na qual os princípios da ética cristã têm sido agredidos e repudiados por muitos” (Ética Cristã para Hoje, p. 18).

Assim, temos de admitir que a ética cristã tem sua própria lógica e consistência, quando baseada na Bíblia, pois esta é infalível, imutável e inerrante.

2.3 Certo e errado.

A LIÇÃO DIZ: *Na contramão do que o pensamento dos nossos dias tenta impor, de que não há um padrão de certo e errado no que tange ao comportamento humano, a Bíblia aponta que aos olhos de Deus há, sim, o certo e o errado, o sagrado e o profano, e tal orientação se baseia na natureza do próprio Deus. O certo é fazer a vontade do Senhor revelada na sua Palavra, e o errado é cometer pecado. Quando pecamos, nos colocamos contrários a Deus e sua lei, atraindo para nós mesmos o juízo divino.*

A sociedade sem Deus, materialista e hedonista, não tem referenciais seguros, em que se possa confiar. O profeta Isaías bem traduziu esse fenômeno, há quase mil anos antes de Cristo, quando bradou: *“Ai dos que ao mal chamam bem e ao bem, mal! Que fazem da escuridão luz, e da luz, escuridade, e fazem do amargo doce, e do doce, amargo!”* (Is 5.20). Isso prova que a humanidade, não obstante o perpassar dos séculos, continua a mesma, em termos de ética e moral, sob o domínio avassalador dos formadores de opinião; principalmente nos tempos pós-modernos, com a influência dos meios de comunicação, notadamente da TV e da Internet, que colocam dentro dos lares uma gama imensa de informações, as quais, na maioria dos casos, não permitem ao expectador uma filtragem daquilo que é certo ou é errado.

Admitindo que tudo isso seja verdade, como deve o cristão posicionar-se, face às questões éticas e suas abordagens mais comuns? A resposta não pode ser tão simples, mas o cristão tem a vantagem de possuir um código de ética extraordinário, que é a Bíblia Sagrada, por ele aceita como inspirada e revelada por Deus, através do Espírito Santo. Ele pode dizer com ousadia, como o fez o salmista: *“Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz, para o meu caminho”* (Sl 119.105). Pode confiar no que disse Jesus em relação à sua Palavra: *“O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar”* (Mt 24.35). Essa afirmação é fundamental, é alicerce inabalável para o crente em Jesus. Ele sabe que tudo pode passar neste mundo, os homens, as ideias, as coisas, a moral, os usos e costumes, mas as palavras de Jesus não passarão.

Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?

Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos

Infográficos e fluxogramas?

Aperte agora mesmo [aqui](#) para conhecer a maior plataforma de auxílio

ao professor da EBD

III. A MENSAGEM DO CRISTIANISMO PARA OS NOSSOS DIAS

3.1 O Cristianismo tem uma mensagem de esperança.

A LIÇÃO DIZ: *Disse certo pensador que, quando acontece uma desgraça no mundo, as pessoas tendem a perguntar onde estava Deus naquele momento. Mais do que dizer onde Ele está, a resposta mais acertada é mostrar que apesar das coisas ruins que acontecem no mundo em que vivemos, como guerras, pestes, terremotos e fome, a Palavra de Deus nos aponta que aqueles que creem em Jesus têm uma esperança que vai além do pensamento humano.*

A maioria das pessoas entende a esperança como um desejo, como em "espero que algo aconteça". Isto não é o que a Bíblia quer dizer com esperança. A definição bíblica de esperança é "expectativa confiante".

A esperança cristã é fundamentada em várias características atribuídas a Deus. Aqui estão elas desenvolvidas em pontos:

- **Imutabilidade de Deus.** A imutabilidade de Deus, ou seja, a crença de que Deus não muda, é uma fonte de esperança. Isso significa que Deus é eternamente confiável e que suas promessas e seu caráter permanecem constantes, independentemente das circunstâncias.
- **Onipotência de Deus.** A onipotência de Deus, ou seja, a crença de que Deus é todo-poderoso, também sustenta a esperança cristã. Isso significa que não há situação ou problema que esteja além do alcance ou do poder de Deus para resolver.
- **Fidelidade de Deus.** A fidelidade de Deus, a crença de que Deus é verdadeiro em suas promessas e sempre cumpre sua palavra, é outra fundação para a esperança cristã. Isso dá aos cristãos a confiança de que Deus cumprirá suas promessas de salvação e vida eterna.
- **Bondade de Deus.** A bondade de Deus, a crença de que Deus é amoroso e deseja o melhor para seus filhos, é uma fonte adicional de esperança. Isso dá aos cristãos a segurança de que, em todas as circunstâncias, Deus está trabalhando para o bem daqueles que o amam.

3.2 A salvação de Deus é para todos.

A LIÇÃO DIZ: *Em sua Palavra, Deus destaca que a sua graça se manifestou a todos os homens (Tt 2.11). A salvação é, portanto, ofertada a toda a humanidade.*

1. Amor Incondicional. A salvação revela o amor incondicional de Deus. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”* (Jo 3.16). Este versículo mostra o grande amor de Deus por nós, um amor tão profundo que Ele deu Seu único Filho para que pudéssemos ser salvos.
2. Graça Imerecida. A graça de Deus é um presente imerecido. Não podemos ganhar a salvação por nossos próprios méritos ou boas obras. É somente pela graça de Deus, através da fé em Jesus Cristo, que somos salvos. *“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie”* (Ef 2.8-9).
3. Perdão dos Pecados. A mensagem de salvação também revela o perdão de Deus. Todos nós pecamos e estamos aquém da glória de Deus (Rm 3.23), mas Deus, em Sua misericórdia, oferece perdão através do sacrifício de Jesus na cruz. *“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça”* (1 Jo 1.9).

3.3 O rei está voltando.

A LIÇÃO DIZ: *A mensagem final do Cristianismo se baseia numa perspectiva do Reino proposta por Deus. O Cristianismo deixa claro que, um dia, o Rei dos reis estará de volta trazendo justiça e governando com equidade.*

A expectativa, esperança e preparação para a volta de Jesus são aspectos fundamentais da fé cristã.

- Expectativa. A Bíblia ensina que Jesus voltará um dia, e essa promessa cria uma forte expectativa entre os cristãos. Essa expectativa deve ser acompanhada de alegria e antecipação, pois será um tempo de reunião com o Senhor e de realização plena do Reino de Deus.
- Esperança. A esperança da volta de Jesus é uma fonte de conforto e encorajamento para os cristãos. Esta esperança pode sustentar os crentes em tempos de provação e dificuldade, sabendo que Jesus voltará e trará consigo a justiça, a paz e a alegria eternas.
- Preparação. A preparação para a volta de Jesus envolve viver de uma maneira que seja agradável a Deus. Isso inclui amar a Deus e ao próximo, buscar a justiça, manter a fé e compartilhar as boas novas do evangelho. A preparação também envolve estar vigilante e orante, como Jesus instruiu em Mateus 24.42: *“Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor”*.

CONCLUSÃO

A fé cristã não é apenas uma crença, é um convite para uma relação pessoal com Deus, que nos ama incondicionalmente e nos oferece salvação através de Jesus Cristo.

Somos chamados a viver nossa fé de maneira autêntica e significativa. Pergunte a si mesmo: Como posso viver minha fé de forma mais legítima?

ABRA JAULA – PB MURILO ALENCAR